

Cultura

Por Paulo de Campos

“E o som do sopapo fez-se carne!”

Gilberto Amaro do Nascimento mais conhecido como **Giba Giba**, nascido em Pelotas, 6 de dezembro de 1940 é um cantor, compositor, percussionista e ativista cultural brasileiro. Além de uma carreira de mais de 40 anos, **Giba Giba** é ligado diretamente aos movimentos negros, sendo assessor de assuntos afro-aporianos da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre. Esta é uma homenagem ao meu querido amigo do coração e uma das mais respeitadas personalidades da música e da história cultural do Rio Grande do Sul: **GIBA GIBA**. A ele todo o meu eterno carinho e admiração.



um cd gravado outro um produzido em 1994 quando completou trinta anos de carreira onde conquistou o Prêmio Açorianos de música como o melhor cd do ano. Mais do que tudo porém, Giba Giba compartilhou seus conhecimentos de percussão com as novas gerações de músicos em workshops, palestras, e oficinas, além de pesquisar e difundir a cultura negra no estado. Recebeu várias honrarias por conta de sua incansável atenção e ação ao projeto de resgate da cultura negra na construção da civilização e história deste estado. Foi laureado Cidadão Emérito de Porto Alegre pela Câmara de Vereadores. Recebeu Medalha da Cidade de Porto Alegre em 1994. Laureado Cônsul efetivo de Santa Vitória do Palmar, na ocasião do seu centenário. Moção Honrosa da Câmara de Vereadores de Caçapava do Sul. Autor do Grande Projeto Cultural Cabobu de resgate da memória cultural real do Rio Grande do Sul. Agraciado com a inédita homenagem da Escola de Samba Unidos do Fraga, tetracampeã do carnaval de Pelotas, com o iluminado enredo No Toque do Tambor Ogum Mandou Giba Giba Aqui. Recebeu a honraria Prêmio dos Palmares na modalidade atuação artística e cultural prêmio instituído pela Câmara de

Vereadores de Porto Alegre como tributo aos afrodescendentes, como reconhecimento da cidade de Porto Alegre por sua atuação cultural.

Quando tudo levava a crer que o grande tambor, o sopapo, estivesse relegado a um canto qualquer da memória rítmica brasileira, vivendo somente dos carnavais da cidade de Pelotas, surgiu Giba Giba. Seu nome de batismo poucos conhecem, mas seu nome de verdade, - **Giba Giba**, tornou-se sinônimo de criatividade originalidade e enorme talento musical temperado com toda a sensibilidade da sua negritude. Um marco na música e cultura afro-brasileiras.

Giba Giba transcende a estética, supera o tom musical, está acima da inconformidade sonora telúrica. É mensageiro da insatisfação perante a injustiça, discriminação e desigualdade. A mesma mão que aranca do sopapo o som que simula as batidas do coração aponta para a exclusão da comunidade negra. São quase quatro décadas de arte movida pelo anseio de valorização da manifestação popular. **Diário da Manhã**/13.02.2002.

Giba Giba merece todas as homenagens. A Câmara Municipal de Porto Alegre homenageando-o resgata um pouco a enorme dívida que todos temos para com o trabalho deste criador. Só o fato de Giba Giba ter reintroduzido o sopapo na música gaúcha, instrumento de percussão que é um grande tambor de couro e faz marcação de ritmo com as mãos, já seria suficiente para garantir um lugar privilegiado dele na história de nossa música. Mas, **Giba Giba** é mais. Além de grande figura humana, é o principal representante da autêntica música negra do sul. Entre nós, giba tem a seu favor ainda o fato de ser uma personagem folclórica de nossa cidade podendo figurar na galeria de nosso personagens eternos. jornalista **Juarez Fonseca**

Parece até uma divindade, um orixá. E, ao mesmo tempo, parece até uma criança! **Giba Giba** tem uma leveza, a leveza que existe neste senhor. Ele e o instrumento dele. É incrível, ao mesmo tempo em que **Giba Giba** é profundo e antigo, é jovem, com vontade de brincar e expandir. **Nana Vasconcelos**.
Fonte: MS2 Produtora

Giba Giba é um grande nome da música e da cultura afro-brasileira um percussionista consagrado no país foi um dos fundadores e primeiro presidente da Praiana, a primeira escola de samba de Porto Alegre nos anos 60. Criou e participou de festivais de música foi conselheiro de cultura do Estado do Rio Grande do Sul, participou de grandes espetáculos como a

Ópera dos Tambores e Missa da Terra sem Males a convite de Dom Pedro Casaldáglia e Milton Nascimento contribuiu com a pesquisa para a Missa do Quilombo dos Palmares, representou o Brasil no Festival de La Paz, recentemente participou da premiada trilha sonora do filme Netto Perde a Sua Alma, fez a trilha sonora do Filme curta o Negrinho do Pastoreio. Giba Giba tem

Shirley Cabeleireira

No quesito beleza os cabelos vem em primeiro lugar. Valorize também os seus. Acompanhando as tendências da moda. Seja no corte, na coloração, química e etc...

Deixe seus cabelos com a cara da estação e com o profissionalismo do Salão de Beleza Shirley.



Av. Getúlio Vargas, 831(ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones:(51) 3663 7854 / (51) 99925181

